



PREFEITURA MUNICIPAL DE AURILÂNDIA – GOIÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO DE SELEÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE AURILÂNDIA
EDITAL Nº 001/2025

CADERNO DE PROVA

QUESTÕES OBJETIVAS E PROVA DE REDAÇÃO

Identificação do(a) candidato (a):

--

DEZEMBRO/2025

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. A prova é composta por 20 (vinte) questões objetivas e 1 (uma) proposta de redação, do tipo dissertativa-argumentativa.
2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas. O fiscal de sala avisará os candidatos quando restarem 1 (uma) hora, 30 (trinta) minutos e 10 (dez) minutos para o término da prova.
3. O candidato deverá utilizar apenas caneta esferográfica com tinta azul ou preta para preencher o cartão-resposta e elaborar a redação.
4. A folha de redação e o cartão-resposta não serão substituídos em caso de rasura.
5. A redação deverá conter, no mínimo, 20 (vinte), e no máximo, 25 (vinte e cinco) linhas, sendo anulada caso fuja ao tema ou ao tipo textual proposto.
6. É proibido portar ou utilizar aparelhos eletrônicos durante toda a realização da prova. O descumprimento implica na eliminação do candidato.
7. O candidato deve verificar se a prova contém 20 (vinte) questões objetivas e uma proposta de redação; em caso de falha, deverá comunicar imediatamente ao fiscal.
8. A saída da sala só será permitida após 1(uma) hora do início da prova.
9. O candidato somente poderá levar o caderno de prova quando faltarem 30 (trinta) minutos para o término do tempo de realização da prova.

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 1

A rede municipal de educação de um município do estado de Goiás, estabeleceu entre as suas diretrizes, a participação das famílias e da comunidade nas decisões escolares, tendo como principal ferramenta, o fortalecendo conselhos escolares. Essa medida adotada pelo município, dialoga diretamente com qual princípio ou dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96):

- (A) Princípio da gestão participativa, onde as decisões administrativas, pedagógicas, escolares e financeiras são tomadas exclusivamente pelo conselho escolar.
- (B) Princípio da autonomia geracional, onde o diretor escolar é a figura principal que decide pelo cumprimento ou não das decisões tomadas em colegiado.
- (C) Princípio da gestão democrática, com a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- (D) Princípio da descentralização administrativa, que orienta que todas as decisões escolares devem ser transferidas integralmente da secretaria de educação para a escola.
- (E) Princípio da corresponsabilidade comunitária, no qual pais e responsáveis assumem diretamente a gestão pedagógica e disciplinar da escola.

QUESTÃO 2

A Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor) organiza as competências do dirigente em dimensões que orientam sua atuação. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta corretamente essas dimensões:

- (A) Dimensão político-institucional, dimensão pedagógica, dimensão administrativo-financeira e dimensão pessoal e relacional.
- (B) Dimensão institucional-normativa, dimensão didático-formativa, dimensão financeira-operacional e dimensão interpessoal colaborativa.
- (C) Dimensão sociopolítica, dimensão curricular-instrucional, dimensão gerencial-orçamentária e dimensão emocional-comunicativa.
- (D) Dimensão organizacional-estratégica, dimensão de desenvolvimento pedagógico, dimensão de gestão material e orçamentária e dimensão de relações profissionais e comunitárias.
- (E) Dimensão político-administrativa, dimensão de práticas educativas, dimensão financeira e patrimonial e dimensão social e de interação humana.

QUESTÃO 3

Conforme destaca Libâneo (2001), os diferentes perfis de diretores escolares, estão intrinsecamente ligadas as diferentes concepções de organização escolar e gestão escolar que esses profissionais possuem, o que interfere diretamente nas relações de trabalho e no engajamento da equipe.

Em uma escola, onde o diretor adota práticas formais de participação, como reuniões periódicas e consultas à equipe, porém, mantém decisões centrais previamente definidas, limitando a possibilidade de influência real dos professores, pode-se afirmar que:

- (A) A prática descrita fortalece o clima organizacional, pois a formalização de espaços participativos é suficiente para garantir engajamento da equipe.
- (B) A situação caracteriza um clima organizacional colaborativo, ainda que as decisões finais permaneçam concentradas na figura do diretor.
- (C) A liderança apresentada contribui para o clima organizacional, pois combina participação formal com centralização estratégica das decisões.
- (D) O cenário revela um clima organizacional fragilizado, uma vez que a participação simbólica tende a gerar desmotivação e sensação de desvalorização da equipe.
- (E) O clima organizacional é neutro, pois não sofre influência direta das formas de liderança adotadas pela gestão escolar.

QUESTÃO 4

Em conformidade com os artigos 27 a 30, da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), o poder público deve assegurar à pessoa com deficiência, no âmbito do sistema público de educação:

- (A) A criação de espaços pedagógicos separados para estudantes com deficiência, assegurando atendimento especializado prioritário em ambiente distinto do ensino regular.
- (B) A possibilidade de encaminhamento preferencial do estudante para instituições especializadas quando houver necessidade de apoio pedagógico, ainda que isso substitua a escolarização na rede regular.
- (C) A matrícula condicionada à apresentação de documentos que identifiquem o tipo e o grau de deficiência, de modo a permitir o adequado planejamento administrativo da unidade escolar.
- (D) A oferta de serviços e estruturas de apoio limitada aos casos em que a escola julgar indispensável, podendo excluir recursos de acessibilidade quando não houver disponibilidade financeira ou de pessoal qualificado.
- (E) A inclusão escolar, com disponibilização de recursos de acessibilidade, atendimento educacional especializado complementar, formação continuada de profissionais e garantia de participação em igualdade de condições com os demais estudantes

QUESTÃO 5

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), conforme o Manual do FNDE, caracteriza-se por ser uma ação do Governo Federal, cujo objetivo principal é:

- (A) Transferir recursos diretamente às secretarias estaduais, sem repasses às escolas.
- (B) Ter caráter suplementar, destinando recursos financeiros diretamente às unidades escolares para manutenção e melhoria da infraestrutura e do trabalho pedagógico.
- (C) Substituir totalmente o financiamento regular da educação pelos entes federados.
- (D) Financiar ações educacionais descentralizadas, priorizando escolas com maior vulnerabilidade social, mediante repasses condicionados ao cumprimento de metas educacionais pactuadas com o FNDE.
- (E) Promover a descentralização administrativa dos sistemas de ensino, repassando recursos financeiros às redes estaduais e municipais para posterior redistribuição às escolas, conforme planejamento educacional.

QUESTÃO 6

A liderança da gestão escolar, conforme aponta Correia e Sá (2021) é uma das bases para o bom funcionamento da escola e conseqüentemente para a melhoria da aprendizagem e desempenho dos alunos. Nesse sentido, uma liderança eficaz é aquela que:

- (A) Impõe metas sem escuta da equipe, para evitar contestação.
- (B) Define suas ações conforme os objetivos definidos pela direção.
- (C) Tem a capacidade de articular objetivos educacionais, motivar pessoas e construir visão coletiva de futuro.
- (D) Possui habilidade para centralizar decisões estratégicas, direcionar a equipe e estabelecer uma visão institucional definida exclusivamente pela gestão.
- (E) Tem a capacidade de organizar rotinas e distribuir tarefas, garantindo que a equipe siga orientações previamente estabelecidas sem necessidade de construção coletiva de metas.

QUESTÃO 7

O Manual orientador do Saeb/INEP (edição 2025) reforça que os resultados das avaliações em larga escala devem ser utilizados como instrumentos de gestão e não como único parâmetro de qualidade. Em uma reunião de formação, o diretor de uma escola afirma que a partir dos resultados do Saeb, irá:

I – Redefinir metas de aprendizagem, articulando-as ao PPP e ao plano de ação da escola.

II – Identificar grupos de alunos com maiores dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática, orientando intervenções pedagógicas mais focadas.

III – Vincular diretamente a permanência de professores na escola aos resultados de desempenho obtidos pelos estudantes no Saeb.

IV – Analisar, em conjunto com os questionários contextuais, fatores intraescolares que podem estar impactando a aprendizagem.

Considerando as diretrizes do Saeb, é correto afirmar que:

(A) Apenas as ações I e II estão alinhadas ao uso adequado dos resultados, por se restringirem a intervenções diretamente em sala de aula.

(B) As ações II e III são coerentes, pois o Saeb permite que a gestão responsabilize individualmente docentes pelos resultados.

(C) As ações I, II e IV estão em consonância com as orientações do Saeb, enquanto a ação III difere do propósito da avaliação ao transformá-la em mecanismo de punição individual.

(D) Somente a ação IV corresponde ao uso adequado dos resultados, uma vez que o Saeb trata prioritariamente de contextos e não de aprendizagens.

(E) Todas as ações apresentadas são compatíveis com o objetivo do Saeb, que é medir desempenho e induzir responsabilização direta de gestores e professores.

QUESTÃO 8

O clima escolar, segundo Correia e Sá (2021), depende da percepção coletiva dos sujeitos sobre a instituição. Um diretor que não compartilha informações, evita feedbacks e centraliza decisões tende a promover:

(A) Um ambiente organizacional marcado pela previsibilidade das ações e pela sensação de segurança institucional, ainda que com menor participação coletiva.

(B) A consolidação de relações funcionais baseadas na autoridade formal, com impactos limitados sobre a motivação e o engajamento da equipe.

(C) Um clima institucional caracterizado por enfraquecimento dos vínculos profissionais, redução do engajamento coletivo e percepções negativas sobre a gestão.

(D) A manutenção da estabilidade organizacional, com fortalecimento da autonomia pedagógica individual dos docentes.

(E) Um ambiente de trabalho regulado predominantemente por normas informais, favorecendo ajustes espontâneos na comunicação interna.

QUESTÃO 9

Conforme os princípios da gestão democrática, a participação da comunidade escolar:

- (A) Ocorre de forma consultiva, sem interferir nas decisões centrais.
- (B) Substitui a atuação da equipe gestora.
- (C) Limita-se aos processos administrativos da escola.
- (D) Contribui para a construção coletiva das decisões e do projeto escolar.
- (E) Restringe-se às instâncias formais de representação.

QUESTÃO 10

O SAEGO-Alfa produz indicadores que permitem às redes e às escolas analisar o desempenho dos estudantes à luz de diferentes contextos educacionais. Considere a situação a seguir:

“Uma escola localizada em território de alta vulnerabilidade social apresentou resultados no SAEGO-Alfa inferiores à média da rede. Em reunião pedagógica, a equipe gestora argumentou que tais resultados refletem exclusivamente as condições socioeconômicas dos estudantes e, por isso, decidiu não estabelecer metas específicas de melhoria, limitando-se a registrar os dados para fins administrativos”.

À luz das concepções que orientam o SAEGO-Alfa e o uso pedagógico das avaliações externas, assinale a alternativa correta:

- (A) A decisão da equipe é coerente, pois o SAEGO-Alfa reconhece que fatores socioeconômicos determinam o desempenho escolar, não sendo recomendável estabelecer metas pedagógicas em contextos de elevada vulnerabilidade.
- (B) A interpretação apresentada é parcialmente adequada, pois o SAEGO-Alfa tem caráter diagnóstico, mas seus resultados não devem orientar ações pedagógicas quando as condições externas à escola são determinantes.
- (C) A postura da equipe é inadequada, pois o SAEGO-Alfa deve subsidiar a definição de estratégias pedagógicas e ações de equidade, ainda que os resultados sejam influenciados por fatores contextuais.
- (D) A decisão da escola revela compreensão restrita do SAEGO-Alfa, uma vez que seus resultados devem ser analisados de forma contextualizada e utilizados como subsídio para planejamento e definição de ações pedagógicas voltadas à superação das desigualdades educacionais.
- (E) A utilização dos resultados do SAEGO-Alfa deve restringir-se ao acompanhamento sistêmico da rede, cabendo à escola apenas registrar os dados e aguardar orientações da instância central.

QUESTÃO 11

A autonomia da escola, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 15, relaciona-se a:

- (A) liberdade irrestrita da unidade escolar para descumprir normas do sistema de ensino.
- (B) progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, conforme as normas dos sistemas de ensino.
- (C) possibilidade de negar matrícula a alunos com deficiência.
- (D) direito de formular currículo totalmente desvinculado das diretrizes nacionais.
- (E) ausência de qualquer forma de controle social ou institucional.

QUESTÃO 12

A BNC-Diretor define que o diretor deve atuar com foco na aprendizagem. Isso implica:

- (A) Exigir que cada professor apresente relatórios mensais detalhados para controle administrativo.
- (B) Garantir que decisões pedagógicas sejam tomadas com base em evidências e resultados de avaliação.
- (C) Reduzir a participação docente para agilizar processos.
- (D) Priorizar ações financeiras em detrimento das pedagógicas.
- (E) Estabelecer metas sem considerar o contexto da escola.

QUESTÃO 13

Uma escola da rede pública, ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico, concluiu que não dispõe de diretrizes claras sobre acessibilidade pedagógica. A direção argumenta que adaptações curriculares só devem ser feitas mediante solicitação formal da família, pois exigem reorganização do currículo e podem conflitar com planejamento docente.

Com base nos princípios da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), especialmente nos artigos 4º, 27º e 28º, assinale a alternativa correta:

- (A) A escola está correta, pois a LBI determina que adaptações curriculares dependem de solicitação expressa da família, garantindo o direito de escolha sobre intervenções pedagógicas.
- (B) A acessibilidade pedagógica é responsabilidade do sistema de ensino, não da unidade escolar, portanto o PPP não precisa tratar do tema.
- (C) A exigência de solicitação da família está em conformidade com a LBI, que prevê ajustes razoáveis apenas quando houver demanda explícita.

(D) A postura da escola viola a LBI, que determina que acessibilidade e adaptações razoáveis devem ser garantidas de forma proativa pela instituição, independentemente de solicitação.

(E) A escola não tem obrigação de prever acessibilidade no PPP, pois esse tema deve ser tratado exclusivamente no plano de AEE.

QUESTÃO 14

No âmbito da gestão escolar, a atuação do diretor caracteriza-se pela:

(A) Centralização das decisões para garantir eficiência administrativa.

(B) Execução de normas definidas pelos órgãos centrais.

(C) Articulação entre dimensões pedagógica, administrativa e relacional.

(D) Prioridade às rotinas burocráticas da escola.

(E) Delegação integral das decisões ao conselho escolar

QUESTÃO 15

A Lei Brasileira de Inclusão, prevê atendimento educacional especializado:

(A) Em substituição ao ensino regular.

(B) Como apoio complementar, sem caráter substitutivo.

(C) Exclusivamente em sala especial.

(D) Apenas para casos graves.

(E) Apenas por profissionais médicos.

QUESTÃO 16

A dimensão político-institucional da BNC-Diretor envolve:

(A) Administração de recursos financeiros e prestação de contas

(B) Habilidade de articular diretrizes das políticas públicas educacionais, marcos legais vigentes e processos de participação da comunidade escolar na tomada de decisões institucionais.

(C) Desenvolvimento de ações institucionais orientadas prioritariamente para a elevação de indicadores de desempenho escolar, ainda que com limitada integração com outras dimensões da gestão escolar.

(D) Foco em procedimentos burocráticos internos.

(E) Execução de políticas de recursos humanos no âmbito da escola

QUESTÃO 17

Uma UEx realizou pagamento em dinheiro vivo para um serviço de manutenção, alegando que o prestador não possuía conta bancária. A nota fiscal apresentada é válida e possui o mesmo valor do pagamento realizado. De acordo com as normas do PDDE estabelecidas pelo FNDE, assinale a alternativa correta:

- (A) O pagamento em espécie pode ser admitido em caráter excepcional, desde que haja nota fiscal válida e registro do gasto na prestação de contas da UEx.
- (B) A realização de pagamento em dinheiro caracteriza irregularidade, uma vez que o PDDE exige movimentação financeira por meio bancário, assegurando rastreabilidade, transparência e controle dos recursos.
- (C) A regularidade da despesa depende da comprovação de necessidade do serviço e da inexistência de prejuízo ao erário, independentemente da forma de pagamento adotada.
- (D) O descumprimento da forma de pagamento constitui falha de natureza formal, passível de saneamento mediante justificativa apresentada pela UEx no sistema de prestação de contas.
- (E) A ausência de meio bancário por parte do prestador autoriza, de forma implícita, a adoção de pagamento em espécie, desde que o valor esteja compatível com o mercado local.

QUESTÃO 18

Ao iniciar um processo de revisão do PPP, o diretor apresenta mapeamento das aprendizagens, indicadores do Saeb e dados socioeconômicos dos estudantes, defendendo que as metas da escola devem considerar tanto critérios pedagógicos quanto contextuais. Parte da equipe argumenta que “a escola não deve usar dados externos para orientar o PPP”. Considerando a legislação em vigor, BNC-Diretor e fundamentos de gestão democrática:

- (A) As metas do PPP devem ser exclusivamente qualitativas, não podendo incorporar indicadores externos.
- (B) O PPP deve ignorar dados do Saeb, pois estes não representam a realidade interna da escola.
- (C) A integração de evidências internas e externas fortalece o PPP, tornando as metas pedagógicas mais consistentes.
- (D) A revisão do PPP não pode incluir metas baseadas em indicadores, pois isso compromete a autonomia docente.
- (E) O PPP deve ser elaborado sem análise diagnóstica para garantir neutralidade metodológica.

QUESTÃO 19

Uma escola pretende utilizar recursos do PDDE para adquirir ventiladores de parede para as salas de aula e, simultaneamente, contratar serviço de manutenção preventiva do telhado. A UEx elaborou apenas um orçamento e realizou a compra direta, justificando que a urgência do período letivo permitia flexibilizar os procedimentos. Considerando as orientações do FNDE relativas ao uso dos recursos de custeio, capital e às exigências documentais, é correto afirmar que:

- (A) A aquisição dos ventiladores e a contratação de serviços podem ser tratadas como uma única operação, pois ambos se enquadram como melhorias da infraestrutura escolar.
- (B) A compra dos ventiladores deve ser registrada como despesa de capital, enquanto o serviço de manutenção constitui despesa de custeio; ambas exigem pesquisa prévia de preços com pelo menos três orçamentos.
- (C) A urgência da demanda dispensa a pesquisa de preços, desde que a UEx registre uma justificativa por escrito, conforme prevê o FNDE.
- (D) Serviços de manutenção podem ser lançados como despesa de capital quando realizados simultaneamente à aquisição de equipamentos permanentes.
- (E) Para fins de prestação de contas, não é necessário anexar orçamentos quando o valor está dentro da faixa de gasto habitual da escola.

QUESTÃO 20

Durante análise interna, a direção constata grande distância entre os resultados do SAEGO-Alfa e aqueles das avaliações produzidas pela escola. Enquanto os instrumentos internos mostram altos índices de acerto, a avaliação externa aponta insuficiência em habilidades de análise e generalização de informações. Para enfrentar esse cenário, o diretor propõe repensar práticas de ensino, fortalecer a articulação entre descritores e planejamento, além de revisar a matriz curricular da escola para garantir maior consistência interna. A medida:

- (A) Descaracteriza o currículo e coloca a escola em dependência da matriz do SAEGO-Alfa.
- (B) É coerente com uma gestão pedagógica que busca integrar diferentes instrumentos avaliativos para diagnóstico mais robusto.
- (C) É inadequada, pois avaliações externas não devem orientar revisão curricular.
- (D) Indica que o problema está exclusivamente no professor, justificando intervenção disciplinar imediata.
- (E) Demonstra equívoco conceitual, pois avaliações externas não têm relação com práticas pedagógicas.

PROVA DE REDAÇÃO

1. Tema:

A atuação do diretor escolar e o clima organizacional: estratégias para manter um ambiente harmonioso e motivar a equipe visando a aprendizagem dos estudantes e o avanço dos indicadores educacionais.

2. Textos de motivadores:

Texto 1: Gestão Democrática, relações humanas e clima escolar

Para Libâneo, a gestão escolar integra dimensões administrativas, pedagógicas e humanas. O clima organizacional resulta da qualidade das interações entre direção, docentes e comunidade, influenciando diretamente a aprendizagem. A liderança que promove diálogo, mediação de conflitos e participação efetiva favorece um ambiente saudável, contribuindo para o avanço dos resultados educacionais.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

Texto 2: A importância da liderança do diretor escolar e da participação coletiva.

Vitor Henrique Paro, argumenta que o diretor escolar deve exercer liderança pedagógica, garantindo condições de trabalho, participação democrática e reconhecimento profissional. Relações centralizadas enfraquecem o clima escolar, enquanto práticas colaborativas fortalecem engajamento e favorecem a melhoria dos indicadores educacionais.

PARO, Vítor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Cortez, 2003.

Texto 3 – Liderança Escolar e Clima Organizacional

Correia e Sá apontam que a forma como o diretor conduz sua liderança impacta diretamente a motivação e o bem-estar da equipe. Ambientes com comunicação transparente, clareza de objetivos e reconhecimento profissional favorecem um clima positivo, ampliando as condições para que a aprendizagem aconteça e os indicadores educacionais avancem.

CORREIA, Paulo; SÁ, Susana. Liderança do(a) Diretor(a) escolar e a sua relação com o clima organizacional. FINOM – Revista Humanidade e Tecnologia, 2021.

Texto 4 – Direção Escolar como liderança pedagógica

A BNC-Diretor caracteriza o gestor escolar como líder pedagógico responsável por promover condições de aprendizagem para todos. Entre suas competências estão gestão participativa, uso de evidências, incentivo à colaboração e criação de ambientes seguros e motivadores.

MEC. Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor). Brasília: MEC, 2021.

Texto 5 – Clima escolar e desempenho acadêmico.

O Saeb demonstra que escolas com clima saudável apresentam maior engajamento estudantil, menor evasão e melhores desempenhos acadêmicos. A direção escolar é peça-chave na articulação de práticas que promovem convivência positiva, segurança e foco pedagógico.

INEP. Diretrizes do Saeb 2025. Brasília, 2024.

3. Proposta de redação:

Com base nos textos motivadores apresentados e em seus conhecimentos de gestão escolar, legislação educacional e liderança pedagógica, produza uma redação dissertativo-argumentativa de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) linhas abordando:

1. O papel do diretor na construção do clima organizacional;
2. Estratégias de liderança para motivar a equipe;
3. A relação entre clima escolar, aprendizagem e indicadores educacionais;
4. Propostas ou reflexões fundamentadas.

Sua redação deve apresentar tese clara, argumentos consistentes, coesão textual e fundamentação teórica e deve ser produzida em folha específica, conforme estabelecido no edital.